

Participantes da ECOILHA fazem caminhada ecológica no Dia da Água



Alunas da Escola Municipal Dr. Rogério Zattar



A Campanha Eco Ilha é uma realização conjunta do Samae com a Secretaria de Meio Ambiente e apoio da Prefeitura Municipal e a Secretaria de Educação e Cultura de São Francisco do Sul, com a iniciativa privada. Realizada anualmente, a Campanha envolve os alunos dos últimos anos do ensino fundamental. O lançamento acontece no Dia Mundial da Água e o encerramento no Dia do Meio Ambiente.

Leia mais nas páginas 6

Leia também:

Novos secretários

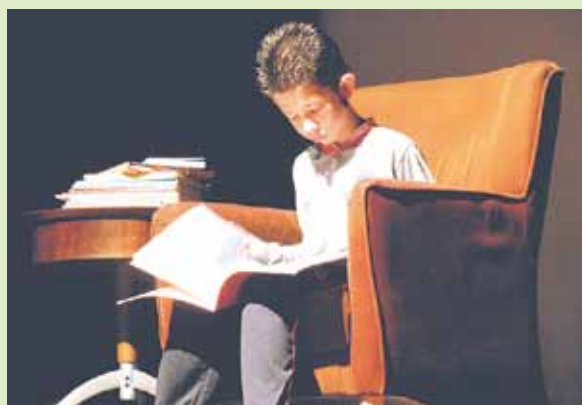
JE inicia a publicação de uma série de entrevista com os novos gestores da educação da região. Nesta edição, entrevistas com os secretários de Araquari e Joinville

Pág. 4

Joinville beneficiará 16 mil alunos com o Alfabetização na Idade Certa

O aluno do 3º Ano da Escola Municipal Geraldo Wetzel, Alan Carvalho, do livro "Abrindo o caminho", de Ana Maria Machado

Pág. 6



CONAE

Conferências municipais devem acontecer até junho

PDPI

Novo grupo de 540 professores de inglês se prepara para o curso de seis semanas nos EUA

Páginas 9 e 7

OPINIÃO

CONAE pode garantir ensino de qualidade para o Brasil no futuro

Neste mês de abril iniciaram-se as discussões do CONAE 2014. A conferência que dará os rumos e norteará os planos para a educação no Brasil estabelecendo as políticas públicas para a educação nos próximos anos, deve ter a participação de toda a população brasileira, pois não são somente os estudantes, pais, professores e demais profissionais da educação que têm interesse em jogo quando se trata de educação.

As políticas educacionais de um país afetam toda a comunidade. A baixa qualidade do ensino, especialmente o das escolas públicas, trava o crescimento econômico, social e cultural da população. Faz aumentar o número de vagas. A descoberta nas empresas, especialmente as que exigem maior qualificação.

As empresas não conseguem mão de obra para suprir suas necessidades e por esta razão não podem crescer, diminuem o investimento em tecnologia, diminuem as vagas no mercado formal de trabalho, diminui a produção e a quantidade de empregados.

A corrente continua com a queda nos salários. Ganhando menos, o trabalhador diminui o consumo. A diminuição do consumo provoca o aumento do desemprego e voltamos ao início do ciclo. É o chamado ciclo vicioso.

As qualidades básicas de um trabalhador seja do setor público, seja do privado são aprendidas na escola. Características como disciplina, proatividade, administração do tempo, determinação, raciocínio lógico, habilidade de trabalhar em equipe, de comunicar-se, de produzir e ler breves relatórios e manuais são básicas para todo e qualquer trabalhador.

O treinamento técnico específico para a ocupação já são e continuarão sendo dados na própria função, mas sem as habilidade

básicas, ninguém conseguirá aprender a atividade técnica específica.

Portanto, os empresários devem participar para dizer quais as habilidades básicas deveriam ter os estudantes ao concluírem o ensino básico e ingressarem no mercado de trabalho.

Seguramente essas pessoas que tem a coragem de investir o próprio dinheiro em atividades de risco, têm muito a contribuir para que o currículo escolar e as ações pedagógicas consigam desenvolver os talentos natos em cada uma de nossas crianças e adolescentes.

Se a escola brasileira conseguir encaminhar o jovem para o mercado de trabalho com algumas certezas sobre o que sabe e o que não sabe fazer melhor, como já acontece na maioria dos países da Europa e nos Estados Unidos, teremos mais profissionais e menos aventureiros nos postos de trabalho.

Afinal, profissionais que gostam do que fazem são felizes e conseguem melhores salários, pois produzem mais e melhor. E melhores salários, mais empregados, será mais renda e mais qualidade de vida.

Cidadãos com mais qualidade de vida são mais exigentes, mais cultos e valorizam mais a escola e o ciclo se fecha numa rede que valoriza efetivamente a escola e os profissionais que nela trabalham.

E onde entra o CONAE? A Conferência Nacional da Educação tem efeito determinante na sociedade na medida em que é o caminho para a participação de todos os segmentos sociais nas discussões e na fiscalização da implementação das políticas públicas para a educação básica e superior do país para os próximos anos.

Na última década, o Brasil cresceu economicamente e a maioria quase absoluta dos gestores públicos tem investido o percentual

do orçamento estabelecido pela Constituição em educação.

Na maioria quase absoluta dos municípios e estados, o problema não é se inventem, é como investem o dinheiro. Verbas para uniforme escolar, por exemplo, saem da verba da educação, quando deveriam sair da assistência social.

E os pais tem papel importante nesta discussão, porque é para conseguir o voto deles que os políticos determinam este tipo de investimento. E se os próprios pais tiverem consciência e disserem que o uniforme é problema deles e não da escola comprar, esta política assistencialista e não educacional acabará.

Professores têm muito a colaborar pois precisam ter ambiente adequado, tranquilidade e estudantes interessados para poderem ensinar. E esses alunos, só se consegue com a participação efetiva dos pais na escola.

A valorização da escola e do saber tem que ser um valor insubstituível para as famílias. Enquanto os pais e filhos não respeitarem a escola como templo do saber, e os professores, “profetizadores” da sabedoria, não serão respeitados e nem valorizados como precisam ser.

Respeito e valorização são os únicos caminhos para que as escolas brasileiras consigam os resultados qualitativos necessários ao bom momento vivido pelo país.

Se a CONAE 2014 conseguir traçar as metas e caminhos para chegarmos ao ensino de qualidade e excelência de que precisamos, conseguiremos não somente os 10% do PIB para a educação, mas também dizer claramente como e onde os atuais e futuros gestores do dinheiro público deverão gastar nosso dinheiro e efetivamente garantir sempre mais e mais qualidade de ensino.

OPINIÃO DO LEITOR

Um desejo do educador para 2013

Para quem vive no mundo da educação, há dois calendários distintos e igualmente importantes: um é o calendário greco-romano, de 365 dias, que todos seguimos. Mas há também o calendário letivo, que dita o ritmo das escolas. Nesses calendários, 2013 começou há não muito tempo, marcando o início de um novo ciclo. Pois bem, qual é o seu desejo, como gestor, para este ano?

Muitos pensarão: mais alunos, resultados acadêmicos melhores, uma comunidade mais satisfeita, mais harmonia, mais sucesso escolar, educação à altura de nossos melhores ideais, reconhecimento. E é verdade: o mundo pedagógico é — talvez mais do que outras áreas — movido por grandes inspirações, por um idealismo a toda prova, no qual a esperança é diariamente desafiada e cotidianamente renovada.

Pois aqui vai uma sugestão: o começo do ano letivo é uma boa ocasião para que a escola preste muita atenção — e ponha foco total, mesmo — na qualidade do ambiente ou “clima” escolar. Não estamos falando de disciplina, nem de interação entre professo-

res e comunidade. Não apenas. Ambiente é o conjunto de dinâmicas, relacionamentos e procedimentos que determinam a rotina escolar.

Numerosos estudos internacionais vêm mostrando que a qualidade do clima escolar é um dos indicativos mais fortes do sucesso de uma instituição, tanto do ponto de vista da formação acadêmica, como da perspectiva da construção de atitudes e valores. Todos nós já conhecemos uma escola assim: um lugar que parece ter no próprio ar que se respira algo de diferente, um local harmônico, equilibrado, onde não há caras fechadas, tampouco alegria histórica.

Nas escolas que têm ótimo clima escolar, as regras são razoáveis, pactuadas por todos e alicerçam a qualidade do relacionamento humano.

Estuda-se na hora de estudar, descontrai-se quando é tempo de brincar. Os objetivos a serem atingidos são conhecidos por todos, e juntos todos enfrentam os desafios e assumem os insucessos. Os professores atuam em equipe, “vestem a camisa” da escola,

mas sem perder a autoridade e a autonomia de quem lidera uma sala de aula.

Escolas assim apresentam espaço físico visivelmente organizado e limpo e não toleram problemas de infraestrutura fáceis de solucionar, como rachaduras e outras imperfeições, que dão ar desleixado aos ambientes pedagógicos. Escolas assim são espaços sociais sem vácuos de liderança e claramente orientados para o ensino-aprendizagem, que tratam o processo educativo com o respeito e a seriedade que este impõe — e por isso suas decisões são acatadas e compartilhadas pela comunidade.

Não há milagre nenhum nessas instituições, e todas as escolas podem ser assim. Mas querer é preciso e também é preciso trabalhar todos os dias na construção do ambiente escolar, que é feito de detalhes, muitos detalhes. Sempre é tempo de começar.

(*) Francisca Paris é pedagoga, mestra em Educação e diretora de serviços educacionais do Ético Sistema de Ensino (www.sejaetico.com.br), da Editora Saraiva

EXPEDIENTE

JE

Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40
89201-020 Joinville - SC
Fone: (47) 3433 6120 e 30272160

Endereço Eletrônico:

www.jornaldaeducacao.inf.br
jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

Jornalista Responsável:

Maria Goreti Gomes DRT/SC

ISSN 2237-2164

Registro Especial de Título nº 0177593

Revisão: PJ Ramos Pinto

Impressão: AN

Tiragem desta edição: 5000

Distribuição dirigida a assinantes, anunciantes e estabelecimentos de ensino de 30 municípios das regiões de Joinville, Blumenau, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul/Mafra e Timbó.

Os artigos e colunas assinados são de responsabilidade de seus autores

Cartas

Jornal da Educação

Opinião do leitor

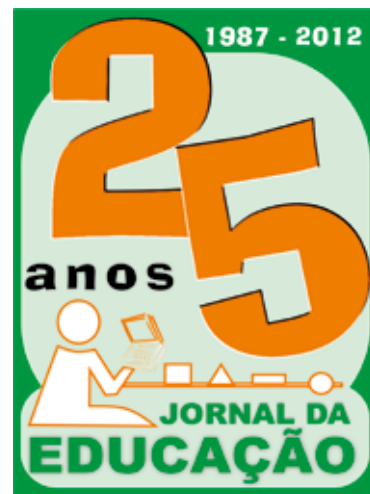
Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40

Fone: (47) 3433 6120 e 30272160

89201-020 - Joinville - SC

Endereço Eletrônico:

opiniao@jornaldaeducacao.inf.br



O JE está no FACEBOOK



Curso de educação especial

Blumenau - Professores da rede municipal de ensino, interessados em participar do curso para educação especial já podem fazer sua inscrição. A formação será realizada pela Secretaria Municipal de Educação de Blumenau (Semed) a partir do mês de maio na hora-atividade extraclasses (HAE) de cada professor. As inscrições já estão disponíveis no site www.blumenau.sc.gov.br/educacao-especial podem ser realizadas até às 17h do dia 6 de maio.

O curso é destinado para professores efetivos e contratados em caráter temporário (ACTs), pertencentes ao Magistério Público

Municipal, que atuam no apoio pedagógico, para professores da sala de recursos multifuncionais, professores intérpretes e instrutores de libras e equipe multiprofissional do CEMEA, que trabalham na Educação Básica da Rede Municipal de ensino.

Com método semipresencial, o curso contará com 24h presenciais e 16h à distância. A carga horária a distância acontecerá através da leitura de textos, elaboração de material didático e estudo de caso com alunos público-alvo da educação especial. As aulas presenciais serão realizadas em seis encontros presenciais de quatro horas cada um.

Mestrado Profissional em Letras

Estudantes do mestrado profissional, professores de Ensino Fundamental, discutirão formas de aplicar os conhecimentos da academia ao dia a dia de sua atuação no mercado de trabalho.

O Mestrado Profissional em Letras (Profletras), pós-graduação *strictu sensu* será realizado por uma rede nacional de universidades. São 829 vagas divididas entre instituições de ensino superior de todo o Brasil.

Ao contrário dos mestrados convencionais, em que se investe na formação de pesquisadores, este curso de pós-graduação é voltado para o aperfeiçoamento da atuação dos profissionais. Embora o pós-graduando possa, ao concluir o curso, gozar da mesma titulação daquele que realiza uma pós-graduação *strictu sensu* tradicional, no mestrado profissional os estudantes discutem formas de aplicar os conhecimentos da academia ao dia a dia de sua atuação no mercado de trabalho, encontrando formas de torná-la mais eficiente e prestativa à sociedade. No caso do Profletras, o objetivo é contribuir para tornar mais eficaz a atuação de professores do ensino fundamental.

Segundo a professora Neusa Salim Miranda, da Fale/UFJF, a principal abordagem do curso será a atual conjuntura do ensino de língua portuguesa nas escolas, sendo os estudantes os responsáveis por elencar os desafios para a atuação dos profissionais, que serão discutidos em aulas presenciais. “É importante que eles discutam sobre o trabalho em sala de aula, pois é das questões propostas nessas conversas, sobre os problemas discutidos e as possíveis soluções apontadas para eles, que será escolhido o tema que cada um desenvolverá no trabalho de conclusão do curso.”

De acordo com a docente, esse tipo de

programa de pós-graduação recebe muito incentivo nacional e da UFJF. Isto porque, ao invés de priorizar a pesquisa, o mestrado profissional dá importância também ao ensino, integrando a comunidade acadêmica aos problemas do dia-a-dia da atuação dos profissionais formados pela graduação. “O programa cumpre com uma função social, pois busca melhorar o ensino de língua portuguesa no ensino fundamental. É, até certo ponto, uma resposta positiva ao baixo índice de aprendizagem em língua portuguesa apontado pelo Ministério da Educação.”

Inscrição

Para se inscrever no processo seletivo para o Profletras, o candidato deve portar diploma de Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa, e ser professor do ensino fundamental em escola da rede pública. As inscrições estarão abertas entre 22 de abril e 20 de maio, no site do Núcleo Permanente de Concursos da Comissão Permanente do Vestibular (Comperve) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que realiza o exame. As provas serão aplicadas nas cidades de cada universidade participante da Rede Nacional do Profletras, entre elas Juiz de Fora.

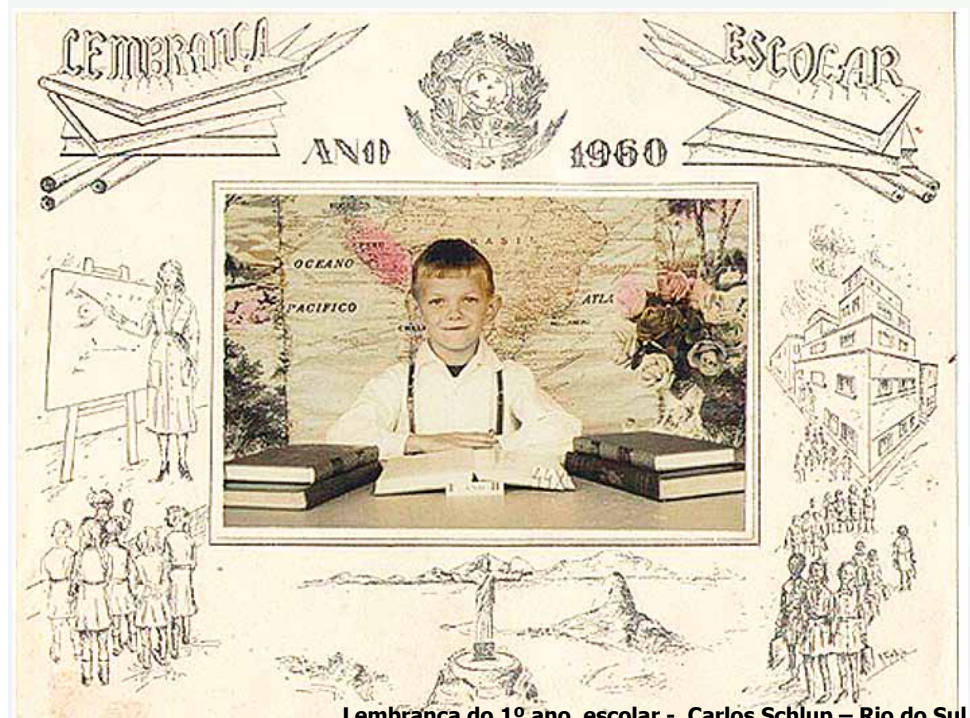
Acesse o Edital do Mestrado Profissional em Letras (Profletras) pelo endereço: <http://www.comperve.ufrn.br/conteudo/posgradacao/profletras/201301/documentos/edital_2013011603.pdf>

Seletivo para tutores da Udesc - Estão abertas até o dia 9 de maio, as inscrições para contratar tutores presenciais, tutores a distância e professores formadores para o curso de Pedagogia a Distância. Os profissionais estarão vinculados à Universidade Aberta do Brasil (UAB) <<http://www.uab.capes.gov.br/>>, com carga de 20 horas e bolsa de R\$ 765. Para a função de tutor presencial, são 64 vagas, distribuídas nos polos de Araranguá, Blumenau, Braço do Norte, Campos Novos, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Florianópolis, Indaial, Itapema, Palhoça, Palmitos, Ponte Serrada, Pouso Redondo, Praia Grande, São Bento do Sul, São José, Treze Tílias e Tubarão. Já para tutor a distância, foram abertas 89 vagas para atuação na Udesc Cead, em Florianópolis, em diversas disciplinas. A prova prática será realizada em 16 de maio, às 19h, nos polos de apoio presencial. O resultado sairá no site da Udesc Cead em 22 de maio. Para mais informações, acesse o edital <http://www.cead.udesc.br/arquivos/id_submenu/778/edital_cead_n_006_2013_processo_seletivo_simplificado_sel_tutores_2013.1.pdf>.



Livros escolares, como investigá-los?: a experiência do MANES

Por Gladys Mary Ghizoni Teive*



Lembrança do 1º ano escolar - Carlos Schlup - Rio do Sul. Fonte: familiaschlup.blogspot.com

Livro e escola. Esta talvez seja uma das associações mais frequentemente feitas pelas pessoas, mesmo por aquelas que jamais estiveram em uma escola. O livro constitui-se, certamente, em uma das principais “senhas de identidade” da escola, posto que diz sempre algo sobre o que foi ensinado ou o que pretendeu-se ensinar, em diferentes épocas. Nele estão registrados os conhecimentos, crenças e valores considerados mais válidos, haja vista a sua função de participar do processo de socialização das jovens gerações.

Mesmo nos momentos em que a escola foi fortemente criticada pela sua feição livresca e o livro teve o seu lugar relegado a coadjuvante no processo de ensino-aprendizagem, ainda assim ele não deixou de estar presente no cotidiano das salas de aula. Não sem razão, nas antigas fotografias escolares, feitas para a recordação dos alunos, regra geral, vemos uma criança de uniforme, tendo à sua frente uma mesa ou carteira escolar e sobre ela uma pilha de livros ou um livro aberto.

O livro escolar é, sem dúvida, uma expressão operativa do currículo prescrito e, dado o seu peso no processo de produção de subjetividades e identificações, em muito países, ao invés do currículo nacional, há o livro nacional, suporte das verdades que a sociedade acredita ser necessário transmitir às crianças e aos jovens. Analisá-lo consiste, pois, em uma tarefa imprescindível para os interessados na história do currículo e da cultura escolar. Esta não é, todavia, uma tarefa simples.

Há poucos centros de pesquisa dedicados à sua análise, com destaque para o projeto Emmanuelle, desenvolvido pelo Institut National de Recherche Pédagogique, em Paris, o Instituto Georg Ecker, na

Alemanha, e o Centro de Investigación en Manuales Escolares –MANES, em Madrid, na Espanha – no qual realizo estágio pós-doutoral. Idealizado em 1992 pelo professor doutor Federico Gómez Rodríguez de Castro, da Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), o MANES possui duas vertentes: uma de caráter instrumental (histórico-documental) e outra de cunho investigativo. A primeira consiste no levantamento dos manuais escolares publicados na Espanha, bem como das disposições legais, programas de ensino, etc. A segunda consiste na realização de um conjunto de investigações e de análises historiográficas em torno das características bibliométricas, editoriais, político-pedagógicas e curriculares dos livros escolares, seguindo várias linhas de investigação ligadas à história da educação, história cultural e a história do currículo e da cultura escolar.

Ao longo de seus vinte anos de existência, ao MANES somaram-se investigadores de outras universidades espanholas, europeias e latino-americanas, o que lhe conferiu um caráter interuniversitário e internacional e tem contribuído para o fortalecimento do campo da chamada “manualística” e da investigação histórico comparada em educação escolar, a partir do estudo dos livros e manuais escolares.

Gladys Mary Ghizoni Teive - Professora da UDESC. Autora de “Política de modernização econômica e formação de professores em Santa Catarina”; “Uma vez normalista, sempre normalista” e “A Escola da República – os grupos escolares e a modernização do ensino primário em Santa Catarina (1911-1918)”, em parceria com Norberto Dallabrida.

* Professor da UDESC e co-autor de “A Escola da República: os grupos escolares e a modernização do ensino primário em Santa Catarina (1911-1918)”, Editora Mercado de Letras, 2011. E-mail: norberto@udesc.br

RÁPIDAS

Inscrições para o PROLER - A Fundação Cultural de Blumenau, por intermédio do Comitê Regional do Programa Nacional de Incentivo à Leitura (Proler), Biblioteca Municipal Dr. Fritz Müller e Sesc, informa que as inscrições com desconto para o 17º Encontro Regional do Proler podem ser feitas até 30 de abril. Com o tema “Leituras e Leitores: entre textos e contextos”, o encontro ocorre nos dias 6, 7, 13 e 14 de maio, às 19h, no Auditório Carlos Jardim da Fundação Cultural de Blumenau (Rua XV de Novembro, 161, Centro). A abertura contará com a presença da escritora Adriana Falcão. As vagas são limitadas e os interessados em participar devem se inscrever no blog <http://comiteprolevalve.blogspot.com.br>. Depois de preencher o formulário, o comprovante de pagamento da inscrição deve ser enviado para o e-mail inscricao.proler@gmail.com. O investimento é de R\$ 50 para pagamento antecipado até 30 de abril e de R\$ 60 a partir de 1º de maio e durante o evento.

Novos secretários implementam ações para marcar novo modelo de gestão

A partir desta edição, o Jornal da Educação passa a publicar uma série de entrevistas e reportagem que visam traçar o perfil dos novos gestores da educação nas regiões de atuação do Jornal da Educação: Joinville, Blumenau, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul e Timbó. A série de reportagem começa com as entrevistas com os novos gestores de Joinville e Araquari.

O professor **José Lino de Souza Filho** é o novo secretário de educação de **Araquari**. É professor de matemática, com 33 anos de atuação na área. Foi diretor da EE Tito Lívio Venâncio Rosa e eleito vereador por três mandatos consecutivos de 1997 a 2008, além de ser duas vezes presidente da Câmara de Vereadores de 2005 a 2006.



Zé Lino: Salas de aula terão lousa digital

Um diagnóstico das condições dos ônibus usados no transporte escolar, dos parques infantis dos CEIs e escolas e da estrutura física das 8 escolas e 15 Centros de Educação Infantil, foram as primeiras ações de sua gestão frente à secretaria municipal de educação.

Uma parceria com o Corpo de Bombeiros Voluntários auxiliou na detecção de problemas que pudessem comprometer a segurança crianças e funcionários.

“Com base nesse diagnóstico, fizemos os reparos necessários, interditamos equipamentos dos parquinhos e iniciamos obras de pequenos reparos nas instalações de diversas unidades. Estamos em processo de aquisição de novos equipamentos para os parquinhos.

A meta para este primeiro ano de gestão é a atualização e dinamização de procedimentos internos da secretaria para agilizar o atendimento ao munícipe e também dar respostas imediatas aos nossos gestores.

Já no início do próximo semestre as salas de aulas devem ser instrumentalizadas com lousa digital, já em processo de licitação e, num segundo momento serão adquiridos mobiliário e eletrodomésticos para as escolas e CEIs.

Oportunizar o aperfeiçoamento contínuo dos professores e profissionais ligados a educação, instrumentalizar e revitalizar os ambientes e possibilitar a participação dos professores em cursos de pós-graduação, feiras e eventos são algumas das ações que visam a valorização destes profissionais. O secretário informou ainda que será criado um grupo de estudo para rever o Plano de Cargos e Salários do Magistério bem como as Leis municipais de educação.

Roque Antonio Mattei, o novo secretário da educação de **Joinville** é formado em matemática e Engenharia Civil e mestre em educação. Ainda estudante, começou a lecionar matemática na EEB Dom Pio de Freitas e desde 1986, atua também na ETT-SOCIESC e Colégio Tupy. Já foi professor de ensino fundamental, ensino médio e ensino técnico e superior. Desde 1992, está em cargos de coordenação do departamento de ensino da ETT-SOCIESC e mais recentemente foi o diretor adjunto de ensino do IST, diretor corporativo de ensino da rede SOCIESC.

Entre os cargos em entidades comunitárias foi presidente da Associação Congresso da Qualidade na Educação, do Instituto Joinville, do Núcleo das escolas de Educação Profissional da ACIJ e da AMPESC – Associação de Mantenedoras Particulares de Educação Superior de SC por dois mandatos. É conselheiro do Conselho do Conselho Estadual de Educação.

Administrar em rede

Uma equipe multidisciplinar composta por cerca de 20 pessoas com experiência na rede municipal e na educação tem auxiliado o professor e engenheiro Roque Antônio Mattei, o novo secretário da educação de Joinville. O objetivo principal é transformar e gerenciar todos os estabelecimentos de ensino e demais instituições ligadas a sua pasta como uma rede, um grande time.

Logo no início da gestão, foi contratada uma assessoria externa que estabeleceu o perfil ideal dos gestores escolares e, baseados neste perfil, a equipe avaliou e decidiu pela substituição de cerca de 30% dos 300 gestores.

O perfil inclui competências comportamentais, como o comprometimento com as metas e objetivos, liderança e capacidade de relacionamento com pessoas. E competências gerenciais, como a de gerenciamento de processos para o que é preciso conhecer, aplicar e multiplicar as melhores práticas e administrar recursos financeiros.

Este perfil criado com base no Estado do Funcionário Público e também num perfil de um gestor moderno, foi a base para a análise “de todos os currículos e nomes de pessoas que se colocaram à disposição, inclusive os diretores em exercício”, afirma o secretário.

As pessoas da equipe multidisciplinar passaram por um treinamento e coordenam um programa de capacitação para todos os gestores que começou em fevereiro e prevê encontros periódicos.

“Se temos uma rede, temos que trabalhar como um sistema único, uma rede colaborativa, quando se fala em infra-estrutura, melhorar o IDEB, trazer leitura para a sala de aula, trabalhar a questão das drogas, da cidadania, tudo isso pressupõe um gestor local, na escola, com esta visão proativa. É a pessoa que pensa na rede como uma organização única, um plano de ação, com padrões mínimos de excelência, de trabalho e gestão pública e daquilo que nós vamos dar para a



Roque Mattei: queremos preparar o professor para que ele reconquiste o respeito dos alunos, dos pais e o status da profissão

comunidade, que é o beneficiário de nossas ações”, explica. “Essa nova visão de gerenciamento visa resgatar a diretora de escola que é autoridade não só na escola, mas na comunidade. Para isso os diretores tem que ter um perfil não somente de gestora da escola, mas de liderança de equipes, de proatividade e inclusive contribuir com a equipe aqui da secretaria para evitar que a rede sofra, por exemplo, com problemas de interdição, que são previsíveis”, explica Roque. “Não adianta ter uma equipe aqui na secretaria trabalhando sozinha. Precisamos ter as pessoas lá na comunidade, membros de um grande time, com uma visão ampla do crescimento do entorno da escola. Ter uma equipe de gestão que vai nos trazer as demandas da comunidade e trabalhar em rede também com os demais órgãos do governo municipal, como a secretaria de habilitação e da infraestrutura e da cultura”.

“Cada escola tem que ser um time, uma equipe em que cada um faz a sua parte e o time como um todo, é campeão”, acrescenta.

Queremos colocar esse time trabalhando para colocar o sistema, a rede, a serviço da comunidade atual, mas com uma visão de comunidade para daqui a trinta anos, quando a cidade terá um milhão de habitantes. Ou seja, a população vai dobrar e cada gestor, cada equipe gestora, junto com a equipe de infra-estrutura vai determinar, vai dizer para nós como vai ser o crescimento daquele bairro e nos vamos providenciar as ampliações, contruções, reformas, etc, o que é nossa obrigação”, completa o secretário.

Roque explica que as secretarias da habitação, social e outras estão trabalhando em rede com a educação e os diretores de escolas precisam estar atentos, por exemplo aos conjuntos habitacionais e loteamentos em andamento no entorno da escola, pois, quando as crianças e jovens mudarem para as novas casas, as escolas, CEIs, postos de saúde, enfim, todos os serviços públicos já terão de estar funcionando.

Portal da educação

“A SEC não pode trabalhar sozinha, as diretoras, as Associação de Pais e Professores têm que nos ajudar nisso. Para trabalhar integrados, precisamos de um projeto pedagógico consistente que pratique o aqui e o agora e

planeje para o futuro. E aí entra a questão da tecnologia.

“Por isso vamos criar um portal da educação onde integraremos as escolas, a secretaria, a biblioteca e, mais do que isso, todo o processo educativo. Queremos levar internet rápida para as escolas, tablet para os alunos e professores, notebook e equipar as salas de aula com tela digital.

Os equipamentos serão implantados primeiramente nas duas escolas com menor IDEB, a “Silvio Schniekovisk”, no Jardim Paraíso e a “Nilson W. Bender”, no Parque Guarani.

Burocracia atrapalha

A burocracia própria do setor público nos processos licitatórios é uma das grandes diferenças encontradas por Roque neste novo desafio profissional. “Quando cheguei aqui soube de uma escola que precisa de uma reforma grande, o tramite do processo licitatório inviabiliza a reforma imediatamente. Todo o processo dura cerca de seis meses, a antecedência que um simples projeto de reforma precisa ter no setor público. E aí está mais uma importância do trabalho dos gestores locais”.

Para resolver os problemas mais urgentes, a prefeitura tem um grupo de manutenção, que gerencia empresas já licitadas para fazer pequenos reparos. A equipe gerenciada pela engenheira Rosane Mebs tem a participação do Seinfra, da Procuradoria e da Fundema.

Valorização do professor

Entre as marcas pessoais, foi implantada a obrigatoriedade de realizar uma cerimônia cívica de 15 minutos, com hasteamento da bandeira e leitura de uma mensagem do secretário, todas as segundas-feiras no início de cada período letivo. O secretário participa da cerimônia em alguma escola.

Ainda no mês de fevereiro, o calendário escolar da rede municipal foi reformulado.

“Temos que cumprir os 200 dias letivos, este é o mínimo que precisamos dar à comunidade. E precisamos também executar um grande programa de capacitação para poder implantar a rede tecnológica nas escolas. Após reformularmos, o calendário ficou praticamente igual ao da rede estadual”, explicou Roque.

“Infraestrutura é coisa básica, é condição *sini qua non*, temos que estar à frente e contar com as gestoras de escolas para mantermos a estrutura em boas condições”.

Por outro lado, “precisamos olhar para Joinville visualizando uma cidade que é pólo em educação, pólo em tecnologia, então precisamos capacitar nossos professores para que eles consigam ensinar os alunos, para esta nova cidade que vem por aí.

Como vamos levar a tecnologia para as salas e implantar o portal, se os professores não estiverem preparados para usar essa tecnologia?

Os professores precisam estar preparados para o aluno da geração Y, que está nas redes sociais, usa computadores e está ligado ao mundo em tempo real. Então, eles precisam incluir estes equipamentos em suas aulas. E assim, eles mesmos conseguirão reconquistar a atenção, o respeito a e a atenção de seus alunos. Não podemos fazer mais do que dar ao professor subsídios para que ele mesmo reconquiste seu lugar de destaque na sala de aula e na sociedade”, finaliza.

Programa de combate à violência nas escolas

Blumenau - A Secretaria de Educação (Semed) firmou parceria com o Núcleo Vida e Cuidado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para elaborar um programa de combate e prevenção à violência em âmbito escolar. Profissionais da rede municipal de ensino que realizaram a pós-graduação da UFSC nesta área participarão da elaboração.

Roseli de Andrade, diretora de Programas de Programas e Projetos Integrados da Semed, explica que o objetivo é desenvolver uma política pública que funcione ativamente dentro das unidades de ensino trabalhando os conflitos de violência em que as crianças estão inseridas.

O programa será elaborado após análise dos registros de ocorrências, desde tipo desde 2007, nas polícias Militar e Civil, Conselho Tutelar e Unidades de Saúde.

A expectativa é, além de trabalhar as situações de conflitos, que as pessoas se vejam como co-responsáveis pelas situações de violência e consequentemente percebam o seu papel na busca por uma cidade mais tranquila.

O programa contará também com o apoio da Promotoria Pública e das Polícias Civil e Militar. Chamado provisoriamente de Escola que Protege, o programa vem também como uma resposta às angústias das equipes gestoras das escolas diante dos contextos de violência.

“Não só a sociedade, mas a comunidade docente espera uma medida que trate efeti-

vamente deste problema. Para os professores, ele será uma diretriz diante de situações deste gênero, já que cada escola trata o assunto de uma forma diferente”, conclui Roseli.

Hora-atividades nos CEIs

A equipe da Gerência de Educação Infantil, da Secretaria de Educação (Semed), esteve reunida com os gestores dos 77 Centros de Educação Infantil (CEIs), em reuniões por região, para avaliar o 1º trimestre da implementação da hora-atividade dos professores.

Cláudia Cristina Belegante Augustin, gerente de Educação Infantil, explica que “este trabalho tem por finalidade garantir que o momento da hora-atividade seja utilizado da melhor forma possível na busca pela excelência do atendimento prestado as crianças blumenauenses”, afirma.

Sobre a hora-atividade

Instituída por meio do Decreto nº 9645, de 19 de março de 2012, a hora-atividade extra-classe é o tempo reservado para, entre outras ações, o planejamento, elaboração e acompanhamento de projetos a serem desenvolvidos em sala de aula. A confecção de material didático-pedagógico e estabelecimento de estratégias para alunos de menor rendimento escolar também são atividades que devem ser realizadas neste momento específico.

MP entra com ação contra o Conselho de Educação Física



MEC e justiça entendem que a sala de aula é qualquer espaço que possibilite a prática de atividade física

O Ministério Público Federal em Goiás (MPF/GO) protocolou ação civil pública, com pedido de liminar, contra o Conselho Federal de Educação Física, além da regional em Goiás, por restringir o campo legal de atuação dos profissionais licenciados na área.

As investigações do MPF partiram de reclamações apresentadas pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, pelas Faculdades de Educação Física da Universidade Federal de Goiás e da Universidade Estadual de Goiás e por estudantes formando no curso de Educação Física da PUC/GO e da UFG.

“A partir disso, em Goiás, o Conselho passou a limitar a atuação dos egressos de cursos de licenciatura em Educação Física ao ambiente escolar, impedindo-os de trabalhar em academias, clubes, condomínios, parques ou qualquer outro ambiente não escolar”, explica a procuradora da República.

Mariane Guimarães de Mello, autora da ação, complementando, ainda, que “como foi bem observado pelo reitor da UFG, o profissional que atua na academia de ginástica ou ao ar livre é legitimamente chamado por todos de professor, assim como aquele

que trabalha na sala de aula, posto que o seu escritório é todo e qualquer ambiente apto à atividade esportiva”.

O MEC, inclusive, já se posicionou contra essa postura do Conselho: “É flagrantemente inconstitucional a discriminação do registro profissional e, portanto, a aplicação de restrições distintas ao exercício profissional de graduados em diferentes cursos de graduação de Licenciatura ou de Bacharelado em Educação Física, por decisões de Conselhos Regionais ou do Conselho Federal de Educação Física”.

Diante dessa situação, o MPF requer que o Conselho deixe de restringir o campo de atuação dos profissionais da área, e que seja declarada inconstitucional a resolução da entidade que restringe o trabalho do educador físico.

Parecer favorável desde 2011

O magistrado embasou sua Decisão na lei 9.696/98 que regulamenta o exercício da Profissão de Educação Física, cuja legislação não apresenta distinção entre os profissionais de educação física de cursos de licenciatura ou bacharelado, bem como não delimita as suas áreas de atuação.



Com a tecnologia da e-GTA, o seu Moacir autoriza o transporte dos animais sem precisar sair do campo. Você pode fazer o mesmo.

A e-GTA está facilitando a vida de quem transporta animais vivos para dentro e fora do Estado. Agora, em poucos cliques você consegue a autorização para transportar a carga viva. Aproveite a agilidade e a rapidez da tecnologia da e-GTA. Cadastre-se na Cidasc e toda vez que for pegar a estrada, acesse www.cidasc.sc.gov.br.

Evento de lançamento do PNAIC em Joinville

Joinville – A aula inaugural do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), ministrada pela coordenadora de ensino fundamental da SEC, Dalva Maria Alves aconteceu no Teatro Juarez Machado, no dia 22 de março. O programa proporcionará, em dois anos, 240 horas de cursos aos professores alfabetizadores, do primeiro ao terceiro anos, período ao final do qual os estudantes devem estar completamente alfabetizados. A entrega simbólica do material didático da capacitação registrou oficialmente o início do evento.

A rede municipal de ensino tem 665 turmas de primeiro ao terceiro anos, atendidos por 375 professores. O PNAIC beneficiará 16499 estudantes matriculados nestas séries. Neste ano, os 14 orientadores, utilizando material didático e referenciais pedagógicos elaborados pelo MEC, capacitarão cerca de 342 professores em linguagem e letramento. Em 2014, a ênfase será em matemática.

O evento de lançamento do PNAIC contou com a apresentação da dança do Maracatu, pelos estudantes da Escola Municipal Pedro Ivo Campos e a leitura pelo aluno do 3º Ano da Escola Municipal Geraldo Wetzel, Alan Carvalho, do livro “Abrindo o caminho”, de Ana Maria Machado. Professores alfabetizadores fizeram a apresentação final, uma pequena prática reflexiva sobre a responsabilidade e alegria de ser alfabetizador.

Programa federal

O PNAIC foi lançado no final de 2012 pelo Ministério da Educação (MEC), mas somente em fevereiro deste ano uma Medida Provisória garantiu sua viabilidade. Em Joinville, as ações serão voltadas para a formação de professores da rede municipal



Dalva ministrou aula inaugural do PNAIC

para avançar nos desafios da alfabetização e do letramento.

Segundo o documento do MEC, além dos cursos para os professores, o programa trará materiais pedagógicos e referências curriculares próprios com o objetivo de efetivamente alfabetizar os 16499 alunos joinvilenses ao final do terceiro ano de escolaridade.

Dalva Maria Alves lembrou a importância da formação dos professores para o sucesso do projeto. “A prática da reflexão, a socialização, o engajamento e, acima de tudo, o comprometimento de cada um de nós são indispensáveis para o projeto”, destacou.

ECO ILHA envolve escolas em caminhada ecológica

São Francisco do Sul – A terceira ECO ILHA teve início oficialmente no dia 22 de março, o Dia Mundial da Água. Uma Caminhada Ecológica reuniu alunos das 10 escolas participantes da Campanha, numa manifestaram criativa e positiva pelo uso consciente da água e sua preservação.

Com apitos na boca, ao som de uma fanfarra e portando cartazes e faixas, mais de 180 alunos e professores percorreram as ruas do centro histórico chamando atenção de moradores, do comércio e dos turistas.

Chegando ao local do lançamento do evento os alunos foram recebidos por autoridades, gestores educacionais, patrocinadores e apoiadores que os aguardavam no Portal Naval Turístico.

No dia 16 de abril, os alunos das 8ª séries ou 9º Anos das escolas inscritas na 3ª. edição da ECO ILHA, realizaram o Teste de Conhecimentos, com 20 questões de múltipla escolha, elaboradas com base na Cartilha Ambiental entregue durante a cerimônia de abertura.

Os temas água, coleta seletiva, resíduos,



A Fanfarra do Colégio Francisquense animou a Caminhada Ecológica pelas ruas do Centro Histórico de São Francisco do Sul

manguezais e desmatamento foram estudados e debatidos em sala de aula pelos alunos sob a orientação dos professores coordenadores da Campanha em cada escola.

Criando a partir da linha do tempo da arte

Joinville - A professora de artes Erika Manzano Picolli, constrói com seus alunos ensino médio do CEJA a linha do tempo da história da arte. Os trabalhos criados por seus alunos são expostos na sede administrativa do CEJA.

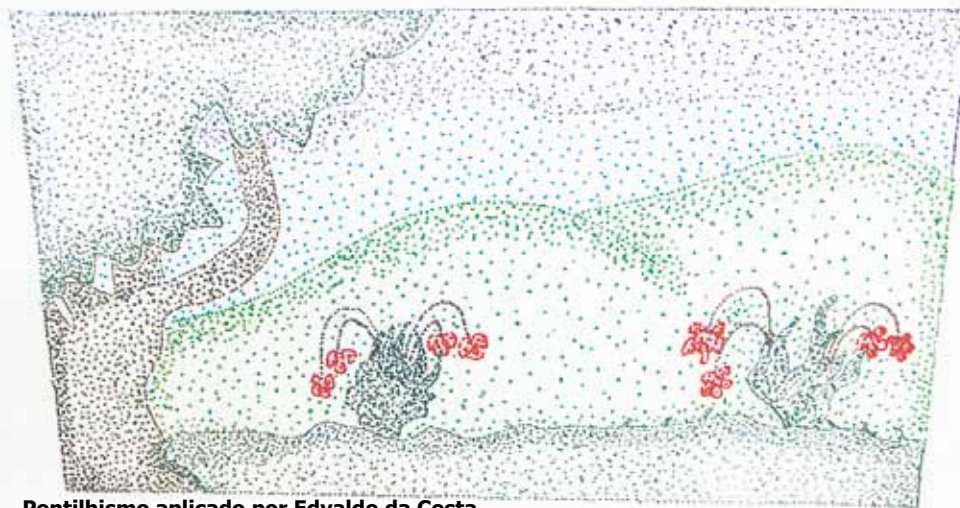
Eu trabalho as técnicas e as teóricas da cores, o sombreado e a teoria das artes, juntamente com as diversas escolas e teorias da linha do tempo da história da arte.

As teorias vão sendo ensinadas na medida em que os alunos vão fazendo a prática.

Neste primeiro bimestre, foram trabalhadas tanto com os alunos do curso presencial, quando da matriz das oficinas, as teorias:

- Ilumina, da Idade Média;
- Vitrais, marca do período Gótico;
- Composição da Imagem e o Retrato, do Academicismo e Neoclássico;
- Pontilhismo, criação marcante do séculos XIX e XX e o
- Modernismo.

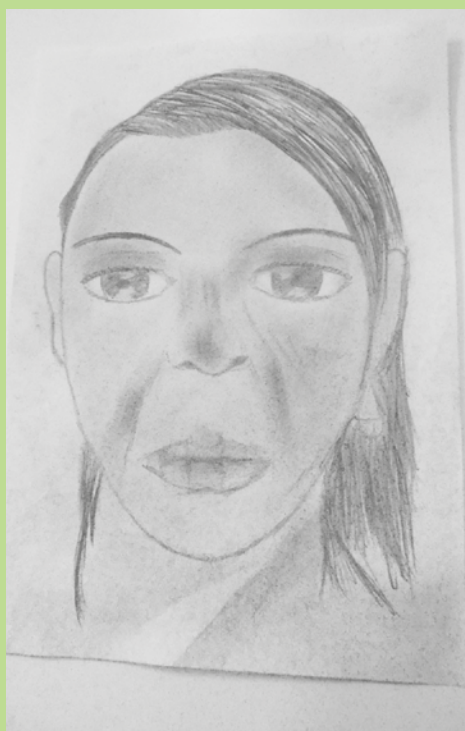
Os trabalhos continuarão expostos até a primeira quinzena de maio.



Pontilhismo aplicado por Edvaldo da Costa.



Trabalho de Gilneia Vicente Rocha usando a Iluminura – uma técnica decorativa frequentemente aplicada às letras capitulares dos pergaminhos medievais.



Retrato criação de Alex Mikitzin, talento revelado durante as aulas.



Mande sua sugestão de pauta para

jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

PDPI

Cláudia e Joseane são selecionadas para o PDPI



Joinville - As professoras da rede municipal de Joinville Cláudia L. D. Bousfield e Joseane Corrêa foram selecionadas para participar do Programa de Desenvolvimento de Professores de Inglês nos Estados Unidos - PDPI, no período de 24 de junho a dois de agosto. Além de terem que administrar a ansiedade e continuar a cumprir com suas obrigações profissionais, as professoras estão às voltas com os preparativos da viagem.

A principal preocupação, e dificuldade, é com a autorização para viagem ao exterior seguida de licença de seis semanas. Além da falta de professores substitutos, a burocracia típica do setor público, dificulta a concessão deste tipo de benefício aos professores em efetivo exercício em sala de aula, justamente um dos requisitos para a concessão da bolsa.

Apesar das dificuldades, que devem ser superadas nos próximos dias, as professoras deverão embarcar no final de junho levando o prestígio do bom trabalho que já desenvolvem em suas salas de aula já mais de 15 anos. As duas gostam do que fazem, mantêm cada uma o seu blog e participam do programa Cidades Irmãs de Joinville e da cidade americana de Chesapeake, no estado da Virgínia. Ambas já viajaram para aquela cidade americana pagando as próprias passagens, apesar de irem à trabalho representando Joinville.

Interação

“Trabalhamos os amigos por correspondência (penpal), visitei Chesapeake em 2009, criamos um blog (<http://municipalschools.blogspot.com.br>) para troca de experiências e agora montei uma página no facebook

(Studying English in Brazil) para interagir com os alunos através dessa ferramenta que, direcionada, pode deixar nossas aulas mais dinâmicas e atrativas”, registra Cláudia.

A professora Joseane Corrêa foi à cidade de Chesapeake em janeiro deste ano, juntamente com as colegas Adriana Machado e Patrícia Momm dos Santos. As três pagaram suas próprias passagens, visitaram onze escolas da rede pública de ensino e trouxeram subsídios para o programa Cidades Irmãs.

“Em 2009 descobri o que era um blog e resolvi fazer dele meu portfolio da minha prática pedagógica. Então, soube do curso que a SEC. Aproveitei ao máximo as informações do curso e comecei a experimentar as possibilidades que o blog oferece. Adoro, e mantenho atualizado (teacherjoseane.blogspot.com).

Agora Joseane está entusiasmada com a oportunidade de aperfeiçoar suas habilidades na língua inglesa e aprender ainda mais com os colegas americanos no curso que é totalmente financiado pela Comissão Fulbright, Capes e Embaixada Americana.

Sobre o PDPI

O Programa de Desenvolvimento de Professores de Inglês, da Comissão Fulbright- CAPES e Embaixada Americana levará, até 2014, mais de 2200 professores efetivos, de escolas públicas brasileiras para cursos de aperfeiçoamento de língua inglesa e metodologias de ensino nos Estados Unidos.

São duas sessões anuais. Os cursos com duração de seis semanas, acontecem sempre em janeiro-fevereiro e junho-agosto. As inscrições para a sessão do próximo ano devem iniciar em agosto (www.fulbright.org.br).



PEC das domésticas

A nova emenda constitucional, número 72/2013 e promulgada deste mês de Abril, estendeu uma série de direitos aos empregados domésticos.

Observa-se que o empregado doméstico está definido no artigo 1º da Lei 5.859/72, como “aquele que presta serviços de natureza contínua e de finalidade não lucrativa à pessoa ou à família, no âmbito residencial destas”.

A citada emenda alterou o parágrafo único do art. 7º da Constituição Federal, buscando, merecidamente, a igualdade de direitos trabalhistas entre os empregados domésticos e os demais trabalhadores.

Recorda-se que já eram obrigatórios por meio da Lei n. 5.859/72 e da própria Constituição Federal/1988 os seguintes direitos: salário mínimo, irredutibilidade salarial, décimo-terceiro salário, repouso semanal remunerado, aviso prévio, férias remuneradas com 1/3, licença-gestante, licença paternidade e aposentadoria.

Os domésticos também já possuíam como garantia o seguro-desemprego (mediante a ocorrência de dispensa sem justa causa e o prévio recolhimento de FGTS – este até então facultativo) e a proibição de o empregador efetuar descontos no salário decorrentes da alimentação e do uso de produtos de higiene.

Com a aprovação da referida PEC, este rol foi ampliado significativamente, porém nem todos os direitos aplicam-se imediatamente, pois dependem de regulamentação.

Com aplicação imediata, tem-se a limitação da carga horária semanal de 44 horas e carga diária de 8h, intervalo intrajornada para alimentação e descanso, intervalo interjornada de 11 horas consecutivas, adicional para jornada extraordinária e o adicional noturno.

Já outras previsões ainda dependem de regulamentação específica para abranger a categoria dos domésticos, tais como: auxílio-creche, seguro contra acidentes de trabalho e salário família.

Com relação ao FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), este passa a ser obrigatório. Em regra, o FGTS deve ser recolhido mensalmente à razão de 8% da remuneração do trabalhador mensal do trabalhador e em caso de demissão sem justa causa, o empregado tem direito ao acréscimo de 40% sobre os valores depositados. No caso do FGTS embora do texto se depreenda a necessidade de regulamentação, há os que entendam que a aplicação é imediata, porque já há lei acerca do assunto. Também se discute a possibilidade da multa do FGTS, atualmente estabelecida no percentual de 40%, ser reduzida ou exonerada da relação doméstica, o que aguarda definição mediante regulamentação legal.

O controle da jornada laboral é o tema mais complicado, pois implicará em alterações comportamentais de uma relação domésticas, por vezes, com estreito relacionamento pessoal entre as partes. Sugere-se, para cautela de ambas as partes, que sejam feitas anotações diárias do horário de chegada, do intervalo intrajornada (no mínimo de 1h e do máximo de 2hs) e do horário da saída do doméstico, devidamente assinado.

Importante frisar que eventual compensação de horário deve ser realizado mediante contrato específico e a possibilidade de instituir banco de horas deve contar com a participação do sindicato.

Por cautela é necessário que a duração normal do trabalho seja previamente definida no contrato de trabalho, mediante ajuste entre empregador e empregado, com a indicação: (a) dos dias em que haverá trabalho, (b) o dia destinado ao descanso semanal remunerado; (c) os horários de entrada e saída em cada dia de labor, para que o trabalhador não fique à disposição do empregador, sem nunca poder dispor de tempo certo e delimitado para o lazer e as suas atividades pessoais e; (d) o horário de entrada e saída do intervalo para refeição e descanso.

Yolanda Robert, professora, advogada, especialista em direito e processo civil e em direito e processo do trabalho. Presidente do Núcleo Jurídico da ACIJ (2010/2012) e da Comissão OAB Vai à Escola/Subseção de Joinville.
Endereço eletrônico: yolanda@robertadvocacia.com.br

Alunos da EMEF Santo Estêvão fazem simulado

Jaraguá do Sul - A Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Santo Estêvão realizou, no dia 23 de abril, um simulado para seus 240 alunos do 3º ao 9º ano. A prova continha cinco questões objetivas de cada uma das nove disciplinas estudadas no 1º bimestre - Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Ensino Religioso, Educação Física e Arte. Nos próximos bimestres haverá nova aplicação de questões, porém, com inclusão de produção de texto. De acordo com o diretor da unidade, Volnei de Souza,

o principal objetivo do simulado é proporcionar aos estudantes situações desafiadoras que os estimulem a usar seus conhecimentos em atividades cotidianas.

“A escola desenvolve, no decorrer do ano letivo, atividades práticas com reflexões e intervenções do professor, que auxiliam o aluno a pensar e a reconstruir seu próprio conhecimento construído em vivências anteriores.

Também desenvolve pesquisas sobre temas de interesse dos alunos, promove debates e reflexões que culminam com produções textuais e outras atividades diferenciadas.

O Jornal da Educação está no FACEBOOK

Leia e curta nossa página





Coordenador: Profº Leandro Villela de Azevedo

Brasil descoberto por acaso?

Até hoje ainda há alguns historiadores que defendem que sim, que a descoberta do Brasil teria sido por acaso; em especial, usam como argumento o fato de nenhum documento da época comprovar que os portugueses realmente já sabiam sobre o continente americano. Essa teoria é defendida, por exemplo, pelo professor Paulo Roberto Pereira (professor da Universidade

Federal Fluminense). Apesar disso, hoje em dia, a maior parte dos historiadores já possuem um consenso de que, mesmo sem documentos oficiais que comprovassem que a descoberta não foi por acaso, é praticamente impossível que ela realmente tenha ocorrido “do nada”. Veja alguns dos argumentos que embasam tal teoria.

1 - O caminho para as Índias já havia sido traçado por Vasco da Gama, e foi repetido com precisão por centenas de frotas, após Cabral. Não se tratava da busca por um caminho novo, mas de percorrer um caminho conhecido.

2 - Se a viagem às Índias era novidade, a viagem pela costa da África não era. A parte do caminho que Cabral teria “errado” já havia sido percorrida por vários navegadores, antes mesmo de Vasco da Gama, como por Bartolomeu Dias.

3 - Não se trata do erro de alguns minutos ou nem mesmo de horas. O erro teria se iniciado oficialmente ao se sair de Cabo Verde, dia 22 de março e, durante um mês inteiro, Cabral teria navegado fora do roteiro até que, em 22 de abril, teria chegado ao Brasil. Um mês e meio de erro fora da rota é muito tempo para se “perder”.

Veja no mapa acima, o tamanho do “erro” que teria sido cometido.

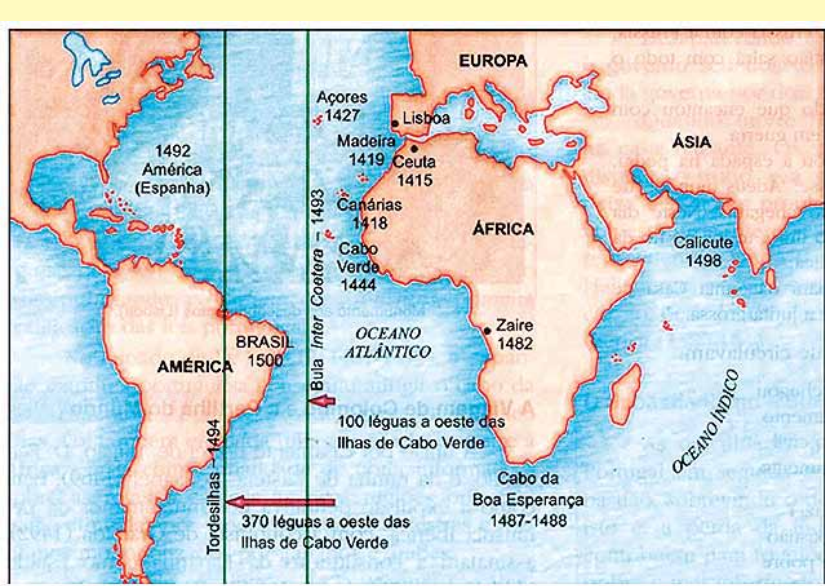


4 - Embora a maior parte das embarcações da esquadra de Cabral fosse de navios pesados para transporte de mercadorias que viriam da Índia (como era de se esperar de uma frota que estivesse fazendo comércio), havia dois navios em missões de comércio) e, normalmente, apenas um era necessário. Quando o Brasil é descoberto, um desses retorna com os relatos do descobrimento a Portugal.

5 - Os espanhóis já haviam feito descobertas de novas terras na região da América. Por que motivos Portugal, que era mais avançado na tecnologia naval, não iria querer fazer?

6 - Vários outros povos já haviam, comprovadamente, chegado à América, entre eles os chineses, que tinham mapas relativamente detalhados da região.

7 - Antes do tratado de Tordesilhas, havia o tratado de Toledo e a Bula Inter Coetera, que dividia o mundo entre Portugal e Espanha. Entretanto, segundo esses tratados, a América inteira ficaria com a Espanha. Portugal, oficialmente sem ter descoberto o Brasil, forçou que o tratado fosse “empurrado para o lado”, dando uma parte do Brasil a ele. Por que motivo fazer pressão, se não se conhece a terra? Veja o mapa abaixo:



Encontro de Conselhos de Educação

Foto: Rogerio da Silva

Joinville - Mais de 200 participantes, representando 55 conselhos e entidades ligadas à educação, compareceram, no dia 16 de abril, à II Reunião do Conselho Estadual com os Conselhos Municipais de Educação. O evento realizado no Anfiteatro do Bom Jesus/Ielusc discutiu, entre outros assuntos, a articulação e a parceria entre os conselhos e os entes federados.

A reunião representa a continuidade da política do Conselho Estadual de Educação de manter um diálogo constante com os Conselhos Municipais de Educação e com as Secretarias Municipais de Educação, com o objetivo de consolidar os Sistemas Municipais de Ensino.

“Devemos entender como cada um de nós pode contribuir para fazer a educação caminhar sempre para a frente”, destacou o presidente do CEE/SC, Maurício Fernandes Pereira.

Durante a programação, o professor Osmar Mattioli, da Diretoria de Articulação en-



tre Estados e Municípios, falou sobre o regime de colaboração e de parceria entre os sistemas de ensino em Santa Catarina no que se refere à oferta de vagas para o Ensino Fundamental. “Temos de nos articular para harmonizar ações sem ferir a autonomia legislativa”, disse.

Segundo ele, garantir vagas na rede para o ensino obrigatório dos 4 aos 17 anos é um dos maiores desafios da educação. “A educação básica para todos é nosso maior desafio. Depois vem a superação das desigualdades locais e sociais”.

RÁPIDAS

Conte um conto: A Editora FTD e Instituto Ecofuturo realiza concurso cultural Brincar de Ler com o tema “Ler com e para crianças”. Textos devem ser postados no perfil do Instituto Ecofuturo até o dia 12 de maio. Se o livro é a porta para o mundo da imaginação, a chave para esta porta é a voz de um adulto que lê com e para a criança. Uma criança que ouve um adulto ler com prazer tem grande possibilidade de se tornar um bom leitor e aprender com mais facilidade na escola. Com o objetivo de estimular a prática da leitura e da escrita, a Editora FTD, em parceria com o Instituto Ecofuturo, realiza o concurso. Mães, avós, pais ou demais pessoas que tenham uma criança sob seus cuidados na família podem participar enviando contos, reais ou fictícios. O concurso é realizado exclusivamente no perfil do Facebook do Instituto Ecofuturo. Os contos, com até 750 caracteres, deverão ser postados até às 23h59 de 12 de maio. Os dez melhores contos ganharão dois livros de literatura da Editora FTD e um “Passaporte Pra Qualquer Lugar do Mundo”, do Ecofuturo. Os textos serão publicados em mídias sociais do Instituto. O regulamento completo pode ser acessado através do endereço: www.ecofuturo.org.br/blog/show/896.

Ranking de Global do Ensino Superior – A Universidade de São Paulo - USP é única brasileira a constar na lista das 100 instituições de maior prestígio do mundo. A Times Higher Education, revista inglesa especializada em educação superior, apresentou em março, no Going Global 2013 - evento anual sobre educação superior realizado pelo British Council -, os principais destaques do seu estudo sobre reputação das instituições de ensino superior do mundo. A pesquisa resultou no “World Reputation Ranking” (ranking de reputação global). Do Brasil, apenas a Universidade de São Paulo - USP está na lista das 100 universidades de maior prestígio do mundo. No total, 20 países foram representados. O Ranking de Reputação 2013 foi baseado em respostas de 16.639 acadêmicos seniores convidados, de 144 países. O levantamento foi conduzido pela Ipsos MediaCT de abril a maio de 2012. Assistiram à apresentação da pesquisa no evento líderes em educação de diversos países, entre eles, a delegação brasileira levada pelo British Council Brasil, que conta com representantes de universidades federais, estaduais e privadas e entidades de pesquisa e fomento. O Going Global 2013 acontece em Dubai até 6 de março. O ranking completo está disponível em: <http://www.timeshighereducation.co.uk/world-university-rankings/>

Águas para Sempre - Com o tema Água no país da Copa, a Cia Águas de Joinville anuncia o período das inscrições para a 7ª edição do concurso teatral Água para Sempre, para o dia 27 de março a 10 de maio. O ano de 2013 é o ano

internacional de cooperação pela água. É, também, o que antecede a Copa do Mundo, que depois de 64 anos será novamente sediada pelo Brasil. Nesta edição, o concurso de teatro Água para Sempre uniu os assuntos em um tema único. O objetivo é levar os alunos da rede municipal e CEIs ao desafio de associar, por meio da linguagem teatral, o campeonato mundial de futebol à importância do bem mais precioso do planeta a água. O objetivo do concurso é o envolvimento cada vez maior das pessoas, e que a preservação da água seja uma questão trabalhada nas escolas de forma frequente, que os alunos realmente aprendam. Nada melhor que incentivá-los com o tema Copa do Mundo, tão atual e estimulante para crianças e jovens, diz Alessandra Mendes, coordenadora de educação socioambiental da Companhia Águas de Joinville.

Inscrições para Estágio - A Raízen, uma das cinco maiores empresas do país e uma das mais competitivas na área de energia sustentável do mundo, está com inscrições abertas para seu Programa de Estágio. Os interessados devem se cadastrar pelo site www.raizen.com.br/programadeestagio ou <http://www.raizen.com.br/programadeestagio>. O prazo final para inscrição é 20 de maio. São mais de 100 vagas distribuídas pelos escritórios da companhia no Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Piracicaba (SP), além das unidades de produção de açúcar, etanol e bioenergia no interior de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás, e terminais de distribuição de combustíveis e bases em aeroportos espalhados pelo Brasil. Com duração de um a dois anos, o programa é aberto para estudantes de graduação dos cursos de Agronomia, Administração, Ciências Contábeis, Economia, Direito, Engenharias (Agrônoma, Civil, de Produção, Elétrica, Industrial, Mecânica e Química), Informática (relacionados a TI) e Marketing. Os inscritos devem ter a formação prevista entre julho de 2014 e julho de 2015, conhecimento intermediário da língua inglesa e domínio do pacote Office. Para estudantes de cursos técnicos, há vagas nos cursos de Mecânica, Química, Açúcar e Alcool, Automação, Instrumentação, Eletrônica e Eletrotécnica. Os candidatos devem ter previsão de conclusão do curso em dezembro de 2014. O processo seletivo inclui testes on-line, dinâmica de grupo, painel com gestores e entrevista final. A bolsa-auxílio e os benefícios oferecidos são compatíveis com o mercado. A contratação dos aprovados será realizada até agosto de 2013. Os candidatos selecionados terão a oportunidade de vivenciar o dia-a-dia de uma empresa formada por mais de 40 mil funcionários da Raízen, e contarão com um plano de desenvolvimento estruturado: com integração corporativa e na área de atuação do contratado, desenvolvimento individual, capacitação profissional, avaliação de desempenho e projeto final de estágio. Além disso, em caso de bom desempenho e vagas abertas na área de atuação, a empresa oferece a possibilidade de efetivação ao final do programa. Inscrições pelo site: www.raizen.com.br/programa ou <http://www.raizen.com.br/programa>>deestagio

Escolas iniciam discussões para o CONAE 2014

Os preparativos para a Conae 2014 começaram no dia 24 de abril com as discussões nas escolas. A instituição dos Fóruns Municipais de Educação e a organização das conferências municipais ou intermunicipais e estaduais são as próximas etapas.

Estas etapas são preparatórias para a segunda Conferência Nacional de Educação (a primeira ocorreu em 2010) a ser realizada de 17 a 21 de fevereiro de 2014, em Brasília. Para ajudar no processo de realização dessas conferências, o Fórum Nacional de Educação (FNE) divulgou documento com as principais orientações.

É uma espécie de manual detalhado com informações básicas sobre a Conae 2014 contendo, além das diretrizes e eixos básicos para discussão, o regimento interno, documento referência, fóruns, conferências e demais processos.

Esta etapa que teve início nas escolas é a etapa inicial e visa principalmente a garantir a participação popular nas discussões para a formulação das políticas públicas da educação no país. O Fórum Nacional de Educação (FNE) coordenada as discussões em nível nacional integrando-as por meio das principais instâncias da CONAE.

Os Fóruns municipais, estaduais e distrital são responsáveis por organizar e coordenar as Conferências preparatórias e livres, como as realizadas nas escolas, neste dia 24 de abril.

Estes espaços de formação, comunicação e mobilização social devem estimular o debate sobre educação de forma a contribuir com a construção da Política Nacional de Educação. As conferências, também podem ser realizadas por meio da plataforma "Rede Social Conae", criada para oferecer suporte às discussões nesse âmbito.

As Conferências municipais ou intermunicipais, estaduais e distrital são organizadas pelos fóruns de educação em cada instância e devem ocorrer em 2013 entre fevereiro e junho (preferencialmente até maio). Entre os meses de julho e setembro devem acontecer as Conferências estaduais e distrital e a inserção das emendas no sistema nacional de relatoria deve ser efetivada até 15 de outubro.

A Conae 2014 será realizada de 17 a 21 de fevereiro de 2014, com o tema "O PNE na Articulação do Sistema Nacional de Educação: Participação Popular, Cooperação Federativa e Regime de Colaboração". O produto final da Conae será a elaboração da Política Nacional de Educação da educação básica ao ensino superior.

Os Dirigentes Municipais de Educação têm papel fundamental na Conferência como um todo. Ele desempenha um trabalho de mobilização e articulação junto aos demais entes que trabalham em educação: setores públicos e privados. Além de articulador, cabe também ao DME garantir recursos para a execução da Conferência Municipal.

Greve geral

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação - CNTE informou que 22 estados aderiram à paralisação de três dias. Foram realizadas assembleias estaduais e municipais, com os professores indo às ruas para cobrar o respeito à Lei Nacional do Piso do Magistério, além de reuniões e audiências com governadores, prefeitos e vereadores para tratar das demandas locais de cada região.

Em Brasília, a CNTE realizou um ato público na Câmara dos Deputados com a presença de 500 trabalhadores da educação. O presi-



A abertura oficial da CONAE em Santa Catarina aconteceu no dia 15 de abril, em Florianópolis. A cerimônia contou com a participação do secretário de estado da educação (SED), professor Eduardo Deschamps, de secretários municipais, gerentes regionais e representantes de entidades da área de todo o estado.

dente da CNTE Roberto Leão se reuniu com os presidentes do Senado, Renan Calheiros e da Câmara, Henrique Alves, com o senador José Pimentel, relator do Plano Nacional de Educação, com o senador Wellington Dias, líder do PT no Senado e Henrique Paim, secretário executivo do MEC.

Para Roberto Leão, isso mostra a representatividade consistente da CNTE, já que raramente os presidentes da Câmara e do Senado marcam uma audiência conjunta. Renan Calheiros se comprometeu a acompanhar pessoalmente o trâmite do PNE, o que pode acelerar a análise e a votação do projeto no Senado.

"O compromisso do Renan é bom porque isso pode fazer com que o PNE ande mais rápido, superando barreiras e evitando contratempos, porque não é bom para o país ficar três anos sem ter um balizamento de como deve ser a educação. Para que o PNE seja aprovado no primeiro semestre é Conferência Nacional da Educação na Escola é realizada hoje em todo o país

CONAE em Santa Catarina

A Conferência Nacional de Educação (Conae) na Escola ocorreu no dia 24, em todo o estado. Organizada pelo Fórum Estadual de Educação de Santa Catarina (FEE/SC), a ação preparatória para as Conferências Municipais, Estadual e Nacional. A Conferência estadual ocorrerá no dia nos dias 4 e 6 de outubro.

"A escola é um importante espaço de discussão coletiva e de participação efetiva na formulação de propostas para as políticas públicas educacionais, sejam elas do âmbito municipal, estadual ou federal", afirma a coordenadora do Fórum, Elza Moretto.

A maioria das escolas escolheu três dentre os sete eixos norteadores do documento referência:

I- O Plano Nacional de Educação e o Sistema Nacional de Educação: organização e regulação;

II- Educação e diversidade: justiça social, inclusão e direitos humanos;

III- Educação, trabalho e desenvolvimento sustentável: cultura, ciência, tecnologia, saúde, meio ambiente;

IV- Qualidade da educação: democratização do acesso, permanência, avaliação, condições de participação e aprendizagem;

V- Gestão democrática, participação popular e controle social;

VI- Valorização dos profissionais da educação: formação, remuneração, carreira e

condições de trabalho;

VII- Financiamento da educação: gestão, transparência e controle social dos recursos.

Fórum de Joinville

Representantes de escolas e de entidades iniciaram os preparativos em encontro realizado no dia 8 de abril, quando indicaram o grupo que irá compor o Fórum Municipal de Educação. Entre outras atribuições, o Fórum tem a missão de organizar a Conferência Municipal da Educação e de discutir a elaboração e a aplicação do novo Plano Municipal de Educação.

Segundo a secretária do Conselho Municipal de Educação, Dafne Schroeder, a formação do Fórum é uma convocação à sociedade civil organizada para garantir um espaço articulado de definição e acompanhamento da implantação de políticas públicas para a educação.

Um dos principais desafios do Fórum é a organização da III Conferência Municipal de Educação/CONAE 2014, que será realizada nos dias 27 e 28 de maio.

Itapoá e Blumenau

O encontro do dia 24 de abril foi aberto à comunidade. As discussões, nos sete pólos, foram centradas nos eixos III e IV e iniciaram com palestras de especialistas. Ao final do dia, o documento final de cada pólo foi encaminhado à Comissão Municipal do CONAE.

O evento realizado em todos 50 escolas e 77 CEIs da rede municipal de Blumenau mobilizou a comunidade em torno das discussões sobre a educação. As reuniões foram realizadas no período noturno, garantindo as atividades regulares nas unidades.

Após o debate, foram indicados quatro representantes de cada unidade para participarem da Conae Municipal, que acontece no dia 21 de maio. "É, especialmente, na escola que vamos garantir a participação de todos os cidadãos", afirma a secretária de Educação, Helenice Luchetta. A etapa regional aconteceu em agosto.



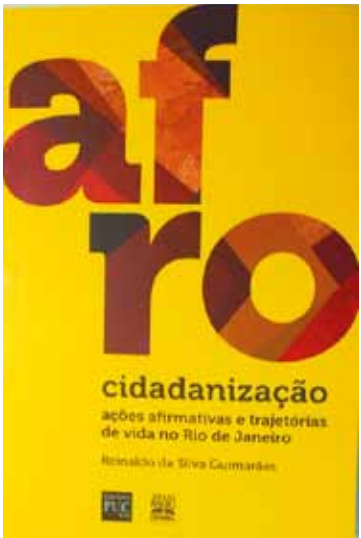
JE Mande sua sugestão de pauta para jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

LANÇAMENTOS

Livro: Confrontos Decisivos
Autores: Kerry Patterson, Joseph Grenny, Ron McMillan e Al Switzler
Tradução: Carlos Szlak
Editora: Leya



O que você faz quando outras pessoas não fazem seu trabalho como deveriam? E quando alguém deixa de cumprir uma promessa? Como você conversa com alguém insubordinado? Você tem coragem de dizer a um superior que ele está errado? É certo dizer para as pessoas aquilo que você pensa? Ficar calado é uma boa opção numa discussão? Essas e outras perguntas são respondidas no livro, que explica qual deve ser a postura de um líder, seja na empresa, na escola ou na família, e como enfrentar situações de confronto com sensatez e eficácia. Na visão dos autores, confrontar significa atribuir responsabilidades a alguém, sem intermediários. Quando os confrontos são tratados de modo correto, as duas partes conversam de forma aberta, honesta, franca e respeitosa.



Livro: Afrocidadanização
Autor: Reinaldo da Silva Guimarães
Editora: Selo Negro - PUC-Rio

O professor partiu da própria história para compreender a trajetória profissional de bolsistas de ação social formados pela PUC-Rio. Pautados na perseverança e no desejo de superação, eles revelam uma realidade difícil de ser traduzida, mas repleta de simbolismos: a realidade das realações raciais no Brasil. A obra trata do processo pelo qual os indivíduos negros, historicamente subalternos na sociedade brasileira, conquistam efetivamente a cidadania plena por meio do ingresso na universidade. Resultado de quatro anos de pesquisa, o livro traz ainda a realidade profissional de 14 formados em diversas áreas, o racismo no mercado de trabalho e o impacto da formação universitária na vida material, social e familiar.

Cartilha conta história dos rios de Joinville

A história das bacias hidrográficas de Joinville é contada na cartilha infantil **Nossa água: um passeio pelos rios de Joinville**, que traz também atividades, brincadeiras e desenhos para colorir.

A publicação infantil será lançada junto com o livro **Bacias Hidrográficas da Região de Joinville**. O livro reúne informações técnicas em uma coletânea de 50 páginas com mapas, fotografias e gráficos. A iniciativa é uma parceria entre Univille, Comitê Cubatão e Cachoeira (CCJ), Águas de Joinville e Fundema.

Segundo Bianca Goulart, engenheira ambiental do Programa de Extensão CCJ, as publicações incentivam a educação ambiental e a formação para a população.

“Em Joinville existem poucas fontes e informações publicadas



sobre a hidrografia da cidade. A cartilha e o livro oferecem uma coletânea de informações unidas dos bancos de dados do CCJ e da Fundema e devem oferecer subsídios a técnicos e pesquisadores da área”, completa Bianca.

Multiacervo tem novos aplicativos

Joinville - Com o tema: dispositivos móveis, representados popularmente pelos smartphones e tablets, que não param de expandir seu potencial de uso, foi realizado o X Encontro de Usuários do Sistema MultiAcervo.

As discussões tiveram como base uma enquete com pessoas de todo o Brasil que mostrou que estes aparelhos, que possuem grande capacidade de armazenamento e já são considerados computadores pessoais portáteis, são o sonho de consumo de praticamente toda a população jovem.

E a sua capacidade de rodar aplicativos, um dos grandes diferenciais, levou a PENSE-B Sistemas a debater a necessidade de incluir no Multiacervo um módulo voltado para este tipo de dispositivo, com vários bibliotecários.

No encontro, a empresa apresentou também a versão 18-1 do MultiAcervo, com destaque para as inovações implementadas no sistema.

SUA EMPRESA

A partir de R\$ 850,00
Desconto de R\$ 50,00 no boleto.

Expresso DIGITAL

Internet. Perto de você.
www.expresso.com.br

- Inserção da Logomarca
- Personalização do Template
- Banner até 4 imagens
- Formulários

AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR

DISQUE SAÚDE 136
www.saude.gov.br

José Avelar de Melo
Curitiba-PR

TEMPO DE SAÚDE.

SAÚDE NÃO TEM PREÇO OFERECE REMÉDIOS DE GRAÇA E UMA VIDA MELHOR PARA OS BRASILEIROS.

O programa **Saúde Não Tem Preço** do Governo Federal oferece remédios de graça para milhões de brasileiros com hipertensão, diabetes e asma. Ao mesmo tempo em que garante o acesso ao tratamento das doenças, também representa uma economia para esses brasileiros, que podem usar o dinheiro em outras necessidades.

- Mais de 26 mil farmácias credenciadas em todo o Brasil.
- Mais de 13 milhões de beneficiados.
- Descontos de até 90% em outros itens e medicamentos pelo programa Farmácia Popular.

PROCURE UMA FARMÁCIA DA REDE AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR E APRESENTE CPF, DOCUMENTO COM FOTO E RECEITA MÉDICA VÁLIDA.

MELHORAR SUA VIDA, NOSSO COMPROMISSO.

SUS Ministério da Saúde

GOVERNO FEDERAL BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



Seu trabalho resultou em aprendizagem?

Mande sua sugestão de pauta

jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

www.jornaldaeducacao.inf.br

Informatização de bibliotecas



MULTIACERVO

Com um baixo investimento tenha:

Controle do acervo e serviços via internet

Interatividade com o leitor

Catalogação integrada

Treinamento e suporte contínuo em todo o Brasil

Contato (47) 3433 9239

www.pensa-b.com.br

**06.05
2013**

14h às 18h

INSTITUTO IREI

Rua Araranguá, 242 / Bairro América / Joinville / SC

Professora
Tassia Gabriela Alves
Especialista em micropigmentação
níveis 1, 2, 3, 4 e 5

Curso

Design de Sobrancelha

Investimento

R\$ 98,00 à vista

1+1 de R\$ 55,00

Material Individual

Responsabilidade do aluno

- 1 palito de unha / algodão / cotonetes
- 1 paquímetro pequeno
- 1 tesoura pequena
- 1 pinça de boa qualidade
- 1 escovinha com pente para sobrancelhas
- 14 vidros de Henna - chocolate / castanho escuro / castanho médio / castanho claro (opcional)
- 1 conta gota / batoques para diluir henna
- lápis de sobrancelha, marrom e preto.

Trazer uma modelo

Conteúdo Programático

- Fisiologia dos fios
- Formato de rostos
- Formatos de sobrancelha
- Tipos de olhos
- Como tirar os pelos
- Acompanha apostila



Inclusão verdadeira

Pais de um aluno autista tiveram de entrar na justiça para garantir que o filho fosse matriculado num curso técnico de agropecuária, no Instituto Federal do Distrito Federal. Ele fez 170 pontos no processo seletivo. Os candidatos com as melhores notas, 330 e os últimos que entraram, fizeram 220. Os cotistas, que vem de escola pública, fizeram 110 pontos.

Note que, sem desmerecer as capacidades de um aluno autista, os alunos considerados normais, vindos de escolas públicas, tiveram notas inferiores ao rapaz com autismo que - conforme a reportagem - tem pequena deficiência intelectual, o que é comum em casos de autismo. Gostaria de abordar este tema, dos péssimos resultados de alunos cotistas, mas vou me ater a um questionamento inquietante: É fundamental que alunos com deficiência devam estudar; mas em todos os cursos?

Na Educação Básica, ainda "conteudista e enciclopédica", acrescenta-se ganhos (poucos) além da socialização, pois ocorre o aprendizado da leitura e do aporte de conhecimento, nas raras vezes que o professor consegue o milagre da transformação de informação morta em conhecimento utilizável. Sim, pessoas com deficiência são capazes.

Todas as deficiências, quando estimuladas, são minimizadas, mas até que ponto pode-se inserir tais pessoas no mercado de trabalho no âmbito técnico em algumas áreas? Será que as pessoas com deficiência, quando consideradas educáveis, desenvolvem as habilidades necessárias para o pleno exercício de todas as profissões? Um técnico em Química, mesmo habilidoso, se for desatento, pode explodir um laboratório.

Um técnico em enfermagem, noutro exemplo, se tiver alguma deficiência que não permita o pleno entendimento de um prontuário, mata um paciente. Um técnico em farmácia, seja atrás do balcão ou manipulando substâncias, pode causar riscos, se suas habilidades cognitivas tenham comprometimento. Citei estes exemplos por conhecer nestes referidos cursos, aqui em Santa Catarina, pessoas com deficiência intelectual ou cognitiva que estudam

tais cursos técnicos e na iminência de se formarem, pretendem trabalhar na área, obviamente.

Sabemos que o mercado seleciona, mas quando pessoas com diplomas e inaptas para exercício profissional especializado (de acordo com o próprio mercado de trabalho), saem buscando vagas, e nada encontram, forma-se uma geração de excluídos, por serem superestimados e depois abandonados "à própria sorte", com o diploma na mão.

Pessoas com deficiência têm muitas capacidades, bem acima de suas limitações, mas faz-se importante, frente à ignorância da imensa maioria dos coordenadores de cursos de lidar com este tema, determinar padrões, oferecer requisitos mínimos para exercícios profissionais e orientar carreiras, com análise de seus limites e potencialidades. Apenas colocar pessoas com deficiência em sala de aula, sem preparo do professor nada resolve. Mas é tão ou mais desumano ver pessoas que se superam em certas limitações perderem tempo, dinheiro e ânimo de viver, quando não possuem a devida orientação profissional, sobre as habilidades necessárias para certas profissões e, no afã da inclusão, serem excluídas profissionalmente ou colocarem em risco a si ou aos outros.

Lembro-me de uma jovem, no início de minha carreira, com deficiência intelectual que já fazia estágio para lecionar, e somente neste momento descobriram que havia alguma limitação na moça. Ou de um menino que errava até seu nome (isso mesmo!), sonhando em ser analista de recursos humanos, numa faculdade que lecionei. São pessoas que, bem orientadas, teriam condições de exercer profissões dignas, dentro de suas capacidades.

Já é hora de pensarmos em requisitos mínimos a todos os cursos, em analisarmos a questão da inclusão não como um "tudo pode", mas como um ajuste necessário à segurança e à realização das pessoas, como no caso do garoto autista, que por amar animais, foi jogado às feras pela família para ser agrônomo, sem saber ao certo o que lhe espera no campo profissional.

*** Gilmar de Oliveira, psicólogo clínico e professor universitário; especialista em Neuropsicologia e Aprendizagem; Mestre em Educação e Cultura e doutorando em educação. Endereço eletrônico: gilmardeoliveira@uol.com.br**

@psicogilmar

www.facebook.com/psicogilmar

RÁPIDAS



Sequência didática – No dia 29 de abril, abrem as inscrições para a 2ª edição do curso Sequência didática: aprendendo por meio de resenhas. Os pedidos de adesão ao curso poderão ser feitos em dois horários. Pela manhã, as inscrições estarão abertas a partir das 10h00; no período da tarde, as vagas podem ser solicitadas a partir das 14h00 (horário de Brasília). Esse novo modelo atende a um desejo dos internautas, que possuem uma agenda preenchida por diversas tarefas ao longo do dia. É importante salientar que a solicitação de inscrição é o primeiro passo para a participação no curso, mas não garante a vaga. O critério para a formação das turmas é a ordem de chegada dos internautas. A partir do preenchimento das vagas, no período matutino e vespertino, abre-se uma lista de espera. Os contemplados serão convidados por e-mail a entrar no curso em determinado prazo. Aqueles que não atenderem ao convite, automaticamente cedem a sua vaga para os participantes que estão na lista de espera. Novas edições do curso serão lançadas no 2º semestre. O curso Sequência didática: aprendendo por meio de resenhas acontecerá entre os dias 06 de maio (06/05) e 01 de julho (01/07). Estão convidados a participar os professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio, além dos coordenadores pedagógicos e técnicos de secretarias de educação envolvidos

com a formação de professores em exercício nas escolas públicas do Brasil. O objetivo principal do curso não é ensinar os participantes a escreverem resenhas. Nas nossas vivências e convivências cibernéticas dentro do curso, a resenha funciona como um pretexto para a experimentação de escrever um gênero do discurso. Portanto, o tema central das ações no ambiente colaborativo é o trabalho com a sequência didática. Os alunos que concluírem o curso poderão ser indicados para serem mediadores nas futuras edições, a depender do seu desempenho no curso. Mais informações: www.escrevendo.cenpec.org.br.

Pesquisadores Mirins– Estarão abertas de 29/4 a 3/5 as inscrições para o projeto Pesquisadores Mirins, iniciativa coordenada pelo Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes "Luiz de Queiroz". Com o objetivo de despertar o interesse de adolescentes pelo aprendizado das ciências, o projeto trabalha o acervo do Museu como ponto de partida para o ato de pesquisar. A iniciativa, que teve início em 2005, proporciona aos jovens, de ensino fundamental de Piracicaba e região, a possibilidade de conhecerem peças e obras históricas referentes às ciências a partir dos seus princípios e uso em atividades agrícolas e industriais. As atividades acontecerão entre 9 de maio e 27 de junho, sempre as quintas-feiras, das 13h30 às 17h. O projeto é voltado aos jovens de 15 anos e as inscrições poderão ser feitas, pelo responsável, pelos telefones (19) 3429-4305 ou e-mail museulq@usp.br.

Jogos Sérios – O seminário gratuito sobre pesquisas com Jogos Sérios - tradução literal do inglês "serious games", será na Udesc Joinville, no dia 3 de maio. Os Jogos Sérios são softwares ou hardwares desenvolvidos por meio dos princípios do desenho de jogo interativo, com o objetivo de transmitir conteúdo de caráter educativo ou social. Conforme o

professor, Marcelo Hounsell, o objetivo é apresentar os inúmeros trabalhos realizados no Departamento de Ciência da Computação, que vêm obtendo grande repercussão, tanto científica quanto social. Um dos mais conhecidos, e divulgados recentemente, é o Jogo Sherlock Dengue, utilizado para ensinar as crianças e adolescentes a combater o mosquito *aedes aegypti*. Também já foram desenvolvidos jogos para reabilitação de pacientes com problemas motores e ainda estão em produção jogos para idosos e para alfabetização de crianças com Síndrome de Down. O evento é gratuito, aberto à comunidade em geral e não requer inscrição. O seminário será apresentado a partir das 17h na sala F 212, no segundo andar.



Simulado do ENEM – Para auxiliar os estudantes que vão prestar o Enem neste e nos próximos anos, a Abril Educação, em parceria com a sua rede de escolas conveniadas dos Sistemas de Ensino Anglo e pH, realiza no próximo dia 5 de maio (domingo), às 13 horas, o Simulado Aberto Enem, uma prova nacional nos moldes do exame. A participação é gratuita e aberta a todos os estudantes que se inscreverem até o dia 2 de maio no site www.simuladoaberto.com.br <<http://www.simuladoaberto.com.br>>. Pelo mesmo endereço

é possível escolher um dos mais de 250 locais de prova, distribuídos nos seguintes estados: Acre, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, São Paulo, Santa Catarina e Tocantins. O evento é uma oportunidade, para alunos e não alunos, de treinar para o Enem e verificar seu desempenho a poucos meses da prova oficial. Poderão realizar o simulado os estudantes da 3ª série do Ensino Médio e de Pré-vestibulares, além de estudantes da 1ª e da 2ª séries do Ensino Médio, que podem participar como "treineiros". As provas terão como referencial as quatro áreas de conhecimento exigidas pelo Enem: Ciências da Natureza e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Linguagens, Códigos e suas tecnologias; e Ciências Humanas e suas tecnologias. Não será aplicada redação. A expectativa é de que cerca de 70 mil estudantes de escolas públicas e particulares participem do simulado. Após as provas, estará disponível no site um boletim comparativo do desempenho do estudante com o de todos os que fizeram a prova, dividido por cada uma das áreas de conhecimento. Premiação – A Abril Educação premiará os cinco estudantes de 3ª Série do Ensino Médio ou Cursos Pré-vestibulares que obtiverem maior pontuação. Cada um receberá um iPad de 16GB. O regulamento completo encontra-se disponível no site www.simuladoaberto.com.br.

Violência Urbana e Justiça Social – O Centro Universitário São Camilo - SP em parceria com o College International Droit et Sante Mentale e apoio da Commission Nationale Française pour l'UNESCO, realizará de 2 a 4 de maio de 2013, no Campus Ipiranga, a 1ª Conferência Internacional Brasil-França sobre Violência Juvenil, Violência Urbana e Justiça Social: comparando experiências. O evento, que terá a participação de profissionais de diversas áreas do conhecimento, possibilitará debates, análises, troca de experiências e sugestão de soluções para as diferentes culturas, sobre

questões atuais focadas em violência juvenil, urbana e justiça social. Como por exemplo, as situações de vulnerabilidade e risco social que expõem crianças e adolescentes, tornando-as vítimas de maus tratos. Para inscrições na Conferência Brasil-França de Violência Juvenil, basta acessar o site www.saocamilo-sp.br/conferencia. Nesse endereço também estão disponíveis detalhes do evento, como toda a programação, valores, descontos e ainda disponibilização de patrocínios ou apoios para empresas interessadas em fazer parte da conferência. Inscrições e programação completa no site:

<<http://www.saocamilo-sp.br/conferencia>> www.saocamilo-sp.br/conferencia

Congresso sobre Drogas – A universidade Federal de Juiz de Fora (MG) realizará, nos dias 27 e 28 de maio. Com ênfase nas "Abordagens Interseccionais sobre Drogas", o evento contará com a participação de professores, pesquisadores e palestrantes de universidades renomadas nacional e mundialmente, como a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), a Universidade Federal de Viçosa (UFV), a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e a University of Washington e a University of Kansas. Durante esses dois dias a programação do evento proporcionará conversas em mesas redondas nacionais e internacionais e abordará temas de enfrentamento da dependência química como "Ações da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais Sobre Drogas", "Neurociência do Consumo e Dependência de Substâncias Psicoativas", apresentações de trabalhos e conferências nacionais que ressaltam as "Ações de Formação Permanente na Área de Alcool e Outras Drogas" e internacional sobre o "Panorama do Uso de Alcool e Outras Drogas no Contexto de Saúde Pública nas Américas". Embora as inscrições estejam encerradas, a organização do evento disponibilizou uma lista de espera pelo e-mail congressosobredrogas@gmail.com

INSCRIÇÕES PELA INTERNET ATÉ 17/05 UNIVILLE.BR

- Administração - Noturno
- Design (Moda) - Matutino
- Direito - Matutino ou Noturno
- Engenharia de Produção - Noturno
- Engenharia Mecânica - Matutino
- Farmácia - Noturno
- Fotografia - Matutino

Seleto Especial pelo histórico escolar

Gestão Financeira

com ênfase em

Tributação e Finanças

Noturno

Confira o Programa de

Bolsas

Informações

0800 643 9003

47 3461 9003

vestibular@univille.br